

## Anexos

### Apresentação breve das Etapas Regionais e Diálogos Temáticos da III COMPIR

Os textos abaixo são descrevem, brevemente, as atividades realizadas nas Etapas Regionais e Diálogos Temáticos da III COMPIR, em que foram apresentadas propostas pelos/as participantes nas plenárias e foram eleitos/as os /as delegados/as.

#### Etapa Regional Norte

A Etapa Regional Norte foi realizada no dia 27 de julho, na Subprefeitura do Tucuruvi. Contou com 75 (setenta e cinco) participantes, sendo 44 (quarenta e quatro) mulheres e 31 (trinta e um) homens, dos quais, segundo o quesito raça/cor, se autodeclararam 30 (trinta) como pretos, 21 (vinte e um) como pardos, 1 (um) indígena e 23 (vinte e três) brancos.

Na Etapa Regional Norte foram organizados dois grupos de trabalho para discussão e elaboração de propostas. Os participantes dos grupos se reuniram para a realização da plenária final, em que foram apresentadas questões levantadas nos dois grupos de trabalho e posteriormente foi realizada a eleição dos delegados. Os principais temas debatidos foram: educação (Lei 10.639/2003); saúde (Política Nacional de Saúde da População Negra); trabalho; a questão da música e da juventude, em especial o funk e a juventude; questões relativas aos povos tradicionais de terreiro e praticantes de religiões de Matriz Africana; entre outras.

#### Etapa Regional Sul

A Etapa Regional Sul foi realizada em duas partes. A primeira no dia 27 de julho, no Clube Jorge Bruder. No mesmo dia aconteceram várias atividades chamadas pelo poder público na região, o que contribuiu para a dispersão da militância e dos moradores. Depois de uma consulta aos presentes optou-se pela realização dessa atividade com a eleição de 5 (cinco) delegados/as, e posteriormente no dia 31/07/2013, em conjunto com a Etapa Regional do Centro foi realizada a segunda parte e foram eleitos os 13 (treze) delegados/as faltantes. Ambas plenárias somaram a participação de 73 (setenta e três) pessoas, dentre elas 34 (trinta e quatro) mulheres e 39 (trinta e nove) homens, dos quais, segundo o quesito raça/cor, se autodeclararam: 44 (quarenta e quatro) pretos, 14 (catorze) pardos, 11 (onze) brancos, 1 (um) amarelo e 3 (três) não responderam. Nas duas etapas as propostas foram apresentadas e debatidas em um único grupo de trabalho.

#### Etapa Regional Leste 2

A Etapa Regional Leste 2 se realizou no dia 28 de julho no CEU Jambeiro, em Guaianazes. A etapa contou com um público de 62 (sessenta e duas) pessoas, sendo 39 (trinta e nove) mulheres e 23 (vinte e três) homens, dos quais 43 (quarenta e três) eram pretos, 10 (dez) pardos, 4 (quatro) brancos e 5 (cinco) não responderam.

Na Etapa Leste 2 se organizaram dois grupos de trabalho para discussão e elaboração de propostas. Os participantes dos grupos se reuniram para a realização da plenária final, em que foram apresentadas questões levantadas nos dois grupos de trabalho. Parte dos participantes foi para a Etapa Regional Leste 2 já com demandas e propostas prontas e debatidas em seus bairros de origem, e utilizaram o espaço da Conferência para apresentá-las como propostas para a III Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial. Os principais temas debatidos foram: educação (Lei 10.639/03), saúde (Política Nacional de Saúde da População Negra), trabalho – no que diz respeito à capacitação e inserção de negros no mercado de trabalho, e questões relativas aos povos tradicionais de terreiro, englobando principalmente questões das Religiões de Matriz Africana. A plenária final elegeu 19 (dezenove) delegados/as, a eleição respeitou os critérios de geração (30% de jovens) e de paridade de gênero estabelecidos no regulamento da III COMPIR.

#### Etapa Regional Centro

A Etapa Regional Centro ocorreu no dia 31 de julho. Esta etapa contou com 131 (cento e trinta e um) participantes, 79 (setenta e nove) mulheres e 52 (cinquenta e dois) homens, dos quais, segundo o quesito raça/cor, se autodeclararam: 71 (setenta e um) pretos, 35 (trinta e cinco) pardos, 3 (três) indígenas, 16 (dezesesseis) brancos e 6 (seis) não responderam. Esta foi a Etapa Regional com o maior número de participantes, compostos por integrantes da Sociedade Civil, Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial e por membros da comissão organizadora. Dois grupos de trabalho foram montados para que se deliberasse sobre as propostas a serem apresentadas na plenária final desta etapa. Na mesma ocasião foi realizada uma plenária com participantes provenientes da Região Sul, uma vez que a etapa da região Sul não havia atingido o quórum mínimo para a eleição de todos os delegados aos quais tinha direito, por conta de eventos, promovidos pelas áreas de Cultura e Educação, que ocorreram concomitantemente.

Foram apresentadas 56 (cinquenta e seis) propostas nesta etapa, entre estas estão o apoio jurídico e psicológico no centro de referência de apoio ao combate ao racismo, cotas nos concursos públicos com reservas proporcionais destinadas à população negra, contratação de mais médicos para os equipamentos públicos de saúde, maior acesso à moradia para a população

negra, acompanhamento de processos jurídicos que contemplem ações de discriminação contra os negros, subsídio a pesquisas com recorte racial e de gênero, implementação das leis 10.639/2003 e 11.645/2008, políticas de segurança voltadas para a população negra, programas de incentivo à cultura negra, estabelecimento das cotas nas universidades públicas, repressão ao racismo em programas televisivos, entre outras.

#### Etapa Regional Sudoeste

A Etapa Regional Sudoeste ocorreu no CEU Butantã no dia 03 de agosto e contou com 34 (trinta e quatro) participantes. Entre os participantes, 24 (vinte e quatro) mulheres e 10 (dez) homens, dos quais, segundo o quesito raça/cor, se autodeclararam: 19 (dezenove) pretos, 3 (três) pardos, 2 (dois) indígenas, 1 (um) amarelo e 9 (nove) brancos. A plenária foi composta por integrantes da Sociedade Civil, Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial e por membros da comissão organizadora. Foram constituídos dois grupos de trabalho para a realização das discussões e elaboração de propostas.

Foram apresentadas 61 (sessenta e uma) propostas por membros da Sociedade Civil. Entre estas estavam a construção de um banco de dados sobre a situação da população negra no Brasil, a implementação da Lei 10.639/2003, a utilização da semana de consciência negra para a conscientização sobre a questão da desigualdade e da discriminação racial no país, a criação de condições diferenciadas para os negros nos processos seletivos de pós-graduação, promoção cultural das religiões de Matriz Africana, leis de fomento específicas para o incentivo a produtores negros e indígenas, estabelecimento da obrigatoriedade de utilização do quesito raça/cor em todas as instituições brasileiras, garantia de recorte racial nos programas de diminuição da desigualdade social, campanhas de combate ao racismo institucional, entre outras.

#### Etapa Regional Sudeste

O encontro da etapa Regional Sudeste foi realizado no dia 03 de agosto no CEU Caminho do Mar, no Jabaquara. A organização do evento foi realizada pela diretoria do CEU que iniciou as atividades com uma mesa de abertura e a apresentação de um grupo de capoeira, finalizando com um coral.

A etapa contou com um número expressivo de participantes. Estiveram presentes 124 (cento e vinte e quatro) pessoas, das quais 77 (setenta e sete) eram mulheres e 47 (quarenta e sete) homens. Segundo o quesito raça/cor, 66 (sessenta e seis) pessoas se autodeclararam pretas, 31 (trinta e uma) pardas, 1 (um) indígena, 25 (vinte e cinco) brancas e 1 (um) amarelo. Essa foi a

Etapa Regional da III COMPIR com a segunda maior participação. Os participantes foram separados em três grupos de trabalho para discussão e apresentação de propostas. As principais propostas se referiram a questões relativas às Religiões de Matrizes Africanas, além de propostas ligadas às temáticas da educação e segurança, entre outras. Ao final, os participantes dos grupos se reuniram para a discussão das propostas feitas nos grupos de trabalho na plenária final, em que também se elegeram os 13 (treze) delegados representantes da região.

#### Etapa Regional Oeste

O encontro da etapa Regional Oeste foi realizado no dia 03 de agosto, no Centro Cultural da Juventude. (CCJ), na Vila Nova Cachoeirinha, e contou com um número de 42 (quarenta e duas) pessoas. Destas 26 (vinte e seis) eram mulheres e 16 (dezesesseis) homens, sobre o quesito raça/cor 36 (trinta e seis) pessoas se autodeclararam pretas, 4 (quatro) pardas e 2 (duas) brancas. Foi organizado um único grupo de trabalho para discussão e apresentação de propostas. As principais propostas se referiram a questões relativas às Religiões de Matrizes Africanas, além de propostas ligadas às temáticas da educação, com principal enfoque na Lei 10.639/03, e saúde, com destaque para a Política Nacional de Saúde da População Negra que, segundo os presentes, não vem sendo respeitada no município. Ao final, os participantes se reuniram para a tirada de delegados, que se concretizou de forma rápida e sem a necessidade de eleição. O número de delegados eleitos foi de 15 (quinze), sendo respeitada a paridade de gênero.

#### Etapa Regional Leste 1

A etapa regional Leste I ocorreu no CEU Aricanduva no dia 04 de agosto, contou com 40 (quarenta) participantes. Entre os participantes 22 (vinte e dois) eram homens e 18 (dezoito) mulheres, dos quais, segundo o quesito raça/cor, se autodeclararam: 23 (vinte e três) pretos, 8 (oito) pardos, 4 (quatro) indígenas, 2 (dois) brancos e 3 (três) não responderam. O evento, que encerrou o ciclo das etapas regionais que compuseram a III Conferência Municipal, contou com a presença do Secretário Municipal de Promoção da Igualdade Racial, José de Paula Neto. A plenária foi composta por integrantes da Sociedade Civil, Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial e por membros da comissão organizadora. Não houve necessidade de dividir os participantes em grupos de trabalho para a deliberação das propostas a serem apresentadas na plenária final.

Entre as 62 (sessenta e duas) propostas apresentadas pelos participantes na plenária final estiveram a criação de mecanismos responsáveis pela implantação da Lei 10.639/2003, o apoio às

atividades culturais da periferia, a garantia da difusão e divulgação de livros que tratem da história e/ou cultura africana, o reconhecimento da Embaixada do Samba Paulistano e das Tias Baianas como patrimônio cultural imaterial, a promoção de projetos e ações voltadas para a geração de trabalho e renda da população negra, ações de aprimoramento e investimento para os empreendedores negros, promoção de ações políticas que visem a participação efetiva da população negra nas diversas formas de mídia e manifestações culturais, garantia de recursos suficientes para o funcionamento da SMPiR, produção de material didático que trate de questões raciais na rede municipal de ensino, nomeação de equipamentos públicos de saúde com nomes de heróis e heroínas negras, criação de cotas para a população negra concorrer a vagas em concursos públicos, tratamento igualitário por parte do estado às religiões de Matriz Africana, entre outras.

#### Etapa Funcionalismo Público

O Diálogo Funcionalismo Público foi diferente dos demais diálogos temáticos por ter seguido a mesma metodologia que uma Etapa Regional, com tirada de delegados e sugestões de propostas discutidas em plenária final. O diálogo contou com um público de 106 (cento e seis) pessoas, sendo 76 (setenta e seis) mulheres e 30 (trinta) homens, dos participantes, segundo o quesito raça/cor, se autodeclararam: 74 (setenta e quatro) pretos, 13 (treze) pardos, 1 (um) amarelo, 17 (dezessete) brancos e 1 (um) não respondeu.

Os servidores presentes, em sua maioria, eram da Secretaria de Saúde e da Educação, o que pode ser percebido no decorrer dos debates realizados nos dois grupos de trabalho que foram organizados. Nestes, os debates e propostas estiveram ligados principalmente a essas áreas. Com relação à área da saúde a questão mais debatida foi o racismo institucional e como os servidores dessa área atendem a população negra que se utiliza destes serviços; já sobre a educação a discussão focou a necessidade de fiscalização e monitoramento da Lei 10.639/03, que já foi institucionalizada, mas que não tem sido cumprida com eficácia nas escolas municipais.

#### Sugestões de propostas por Diálogos Temáticos

Os textos das sugestões de propostas que seguem abaixo correspondem com exatidão ao que foi manifestado nos Diálogos Temáticos. Parte das propostas também foi apresentada e defendida pelas/os participantes durante as Etapas Regionais, e o conjunto delas servirá de base para a atualização do Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial.

#### Cultura Negra em Cena

O Diálogo Cultura Negra em Cena foi o primeiro evento oficial da III Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial e seguiu uma metodologia diferenciada, de acordo com a qual os grupos culturais levaram propostas por escrito para serem apresentadas e discutidas na plenária. Foi realizado no auditório da Galeria Olido no dia 01 de julho. O público presente foi de 130 (cento e trinta) pessoas, sendo 57 (cinquenta e sete) mulheres, 59 (cinquenta e nove) homens e 14 (catorze) não identificados.

Os presentes estavam divididos, em sua grande maioria, em grupos culturais que se faziam representados, entre eles destacam-se a Liga do Funk, Frente Nacional das Mulheres no Hip-Hop, o Fórum de Hip-Hop, Samba e o Teatro; que leram as suas propostas em plenária. As propostas encaminhadas para a SMPPIR eram bem específicas e retratam as necessidades de cada coletivo. Entre elas, destacam-se: a questão de uma maior representatividade das mulheres nos eventos de Hip-hop no município; um projeto para o resgate, preservação e difusão da história do Movimento Hip Hop organizado em São Paulo; reconhecer o Samba como patrimônio cultural da cidade de São Paulo e do Estado; criação de um projeto FUNK/Escola e criação de um Centro de memória artística negra em São Paulo.

#### Mulheres Negras

O Diálogo Mulheres Negras aconteceu no dia 23 de julho, na Casa do Professor, no centro da cidade. Estiveram presentes 72 (setenta e duas) pessoas, destas apenas 11 (onze) eram homens. A mesa de abertura foi composta por Marilândia Frazão, representando a Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial (SMPPIR); Juliana Borges, representando a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres (SMPM) e Natalina Lourenço, diretora da APEOESP. As mulheres que participaram do evento eram majoritariamente pretas e portavam traços de afirmação de sua identidade racial, com cabelos em estilo black, por exemplo, aproximadamente 20% das presentes era jovem.

A maioria das participantes do debate parecia familiarizada com as discussões e muitas delas se apresentaram como parte de algum grupo ou entidade ligada ao Movimento Negro na cidade de São Paulo. Foi organizado um círculo e o debate foi aberto, todas as propostas apresentadas foram acolhidas. Os debates giraram em torno de temas como: o racismo institucional na área da saúde; a necessidade de capacitação dos profissionais da área da saúde para tratar doenças mais frequentes entre a população negra e as mulheres negras em especial; a necessidade de monitoramento na aplicação da Lei 10.639/2003 nas escolas municipais; a

necessidade de combater a violência contra a juventude negra; a importância de ações de políticas públicas que protejam os povos tradicionais e de terreiro, ligados ou não às religiões de Matriz Africana; exigência em nível institucional da inclusão da questão racial em propagandas e demais recursos midiáticos através dos diferentes veículos de comunicação, como forma de combate ao racismo; criação de políticas de valorização da mulher negra empreendedora; combate à hipersexualização da mulher negra; entre outras.

#### Indígena

O Diálogo Indígena foi realizado no dia 26 de julho na aldeia Tekoá Pyau, localizada na reserva indígena do Pico do Jaraguá, zona oeste da cidade de São Paulo. O público do diálogo teve 50 (cinquenta) participantes, entre representantes indígenas, vindos de outras aldeias Guaranis situadas no município de São Paulo: Krukutu Porã e Tanondé Porã, não indígenas ligados a diversos movimentos sociais e poder público, tais como: agentes da FUNAI e do CIMI (Conselho Indigenista Missionário) e Carlos Eduardo Silva Diethelm, o Sub-Prefeito da região de Pirituba.

A reunião foi preparada pelos participantes para que dos temas destacados por eles saíssem propostas: educação, saúde e território foram os principais pontos debatidos. As principais demandas foram: que o material dos CECIS seja preparado por indígenas de cada etnia onde a escola esteja localizada, que o funcionamento dos CECIS seja sempre organizado em conjunto com as tradições indígenas. Criação de um Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) na aldeia e atendimento de saúde adequado às tradições indígenas. Cuidados da situação sanitária e territorial das aldeias. Mapeamento de toda a população indígena do município através de um censo da população indígena. Criação de um centro de tradições indígenas onde se possam realizar festas e comercializar o artesanato produzido pelos diferentes grupos indígenas.

#### Interreligioso

O diálogo inter-religioso ocorreu no centro da cidade, dia 30 de julho, e contou com a presença de 73 (setenta e três) participantes, divididos entre Sociedade Civil, integrantes da Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial e membros da comissão organizadora. A dinâmica seguiu o esquema organizatório das demais etapas regionais uma vez que o quórum atingiu um número relevante de participantes. Seguindo as etapas regionais os participantes se organizaram em quatro grupos, formando grupos de trabalho separados. Quatro integrantes da Sociedade Civil foram escolhidos para liderar os grupos. Optou-se por esta dinâmica de trabalho

para que as opiniões e propostas individuais pudessem ser mais bem elaboradas e encaminhadas através da deliberação entre pequenos grupos de pessoas.

Diversas temáticas surgiram nos diferentes grupos, figuraram entre estas a temática da liberdade religiosa e da possibilidade de professar a fé em espaços públicos, a questão referente à violência contra os terreiros e os Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e, além disto, a função do Estado como mediador entre os diferentes agentes sociais em relação à religião. Todas as propostas apresentadas na plenária final foram registradas e aprovadas. Embora a órbita das propostas tenha girado preponderantemente ao redor da temática religiosa, demandas acerca de outras pautas foram apresentadas, entre elas o estímulo para que a Sociedade Civil esteja capacitada para acessar os diferentes espaços de governo, permitindo que sejam conhecidas as reais necessidades da população visando a formulação de políticas públicas.

#### LGBT

O Diálogo LGBT foi realizado no dia 24 de julho. Contou com a presença de 10 (dez) representantes do Movimento LGBT de São Paulo. A SMPPIR participou da última Parada Gay da cidade de São Paulo, o que aproximou a Secretaria de alguns militantes do Movimento. Considerando que a temática LGBT vem ganhando relevância no debate público na cidade de São Paulo e que o grupo está em um momento de rearticulação com o poder público, a SMPPIR considerou de grande importância a organização de um Diálogo Temático com setores do Movimento LGBT.

Observação sobre o Diálogo Temático Juventude Negra: O Diálogo Temático Juventude Negra, que seria realizado no dia 02 de agosto, foi cancelado em virtude da realização de diversas conferências e atividades na data prevista. Em especial, porque a data coincidia com a realização da Conferência Municipal de Cultura, que atrai consideravelmente os grupos de juventude negra organizados na cidade. No entanto, conforme previa o Regimento da III COMPIR, foram destinadas 30% das vagas de delegados/as para jovens, bem como propostas relativas a este segmento da população foram apresentadas nas 8 (oito) Etapas Regionais realizadas. Desta maneira, a representação da juventude foi contemplada na tirada de delegados e questões relativas a propostas de promoção da igualdade racial para este segmento foram incorporadas nas 16 (dezesesseis) propostas encaminhadas à III COEPIR.



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
PROMOÇÃO DA  
IGUALDADE RACIAL



Fundação Escola de  
Sociologia e Política  
de São Paulo.  
RECONHECIMENTO DESDE 1933